



ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA E LITERATURA INFANTIL: PROCESSO FORMATIVO PARA O ENSINO DAS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i3.2277

Renata da Costa Lopes Brasil¹; José Carlos de Souza Pereira²

¹ Aluna do curso de Mestrado Profissional em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará. E-mail: renata.mestrado2023@gmail.com

² Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas – Área de Concentração em Educação Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: jsouzaper@gmail.com

RESUMO: O ensino das operações de adição e subtração no ciclo de alfabetização requer metodologias que favoreçam a construção do pensamento matemático significativamente. Este artigo tem como objetivo relatar e analisar um processo formativo voltado para professores alfabetizadores, no qual a literatura infantil foi utilizada como ferramenta didática para o ensino dessas operações. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada em uma escola pública do Pará e contou com a participação de quatro professoras alfabetizadoras e uma coordenadora pedagógica. Os dados foram coletados por meio de encontros formativos em grupo focal e analisados a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicaram que a literatura infantil possibilita maior contextualização e compreensão das operações matemáticas, favorecendo práticas interdisciplinares. Conclui-se que a formação continuada sobre essa abordagem contribui para o aprimoramento das práticas docentes e para a ampliação das possibilidades de ensino da matemática nos anos iniciais.

Palavras-chave: alfabetização matemática; formação continuada; literatura infantil; ensino de matemática.

INTRODUÇÃO

O ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental apresenta desafios que vão além da simples transmissão de conteúdos. A compreensão dos conceitos matemáticos, especialmente as operações de adição e subtração, requer a construção de significados por meio de estratégias didáticas que favorecem a aprendizagem dos alunos.

Nesse contexto, a presente pesquisa intitulada **Alfabetização matemática e literatura infantil: processo formativo para o ensino das operações de adição e subtração**, apresenta a literatura infantil como um recurso pedagógico potencial para a alfabetização matemática, pois possibilita a criação de cenários significativos que conectam o conhecimento formal da matemática ao universo lúdico e ao cotidiano das crianças.

Segundo Nunes e Bryant (1997), a aprendizagem matemática nos primeiros anos escolares deve ser desenvolvida em situações que estimulem a reflexão e o uso de diferentes representações. A literatura infantil, por sua natureza narrativa e contextualizada, contribui para esse processo ao fornecer enredos que podem ser explorados para a construção de ideias matemáticas. O uso de histórias permite que as crianças se envolvam em situações-problemas dentro de um contexto narrativo, ampliando sua capacidade de interpretar e representar as operações matemáticas.



Smole, Diniz e Cândido (2007) reforçam que integrar a matemática à literatura amplia as possibilidades de ensino, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Segundo Vergnaud (1996), a compreensão das operações aditivas (adição e subtração) ocorre a partir de esquemas conceituais que precisam ser construídos progressivamente pelos alunos, por meio de diferentes representações e interações com problemas que fazem sentido para eles.

Compreendendo essa necessidade, este artigo apresenta uma experiência formativa desenvolvida no contexto de uma pesquisa de mestrado profissional, que teve como objetivo desenvolver um processo formativo com professores alfabetizadores, valorizando o trabalho com a literatura no contexto da interpretação de situações matematizadas no ciclo de alfabetização. A ação formativa foi realizada em uma escola pública da rede estadual do Pará, contando com a participação de cinco colaboradoras. Durante os encontros formativos, os participantes discutiram concepções teóricas sobre o ensino da matemática e desenvolveram propostas didáticas utilizando a literatura infantil como eixo integrador para o ensino das operações matemáticas.

A proposta formativa, possibilitou que os professores explorassem estratégias para trabalhar as operações matemáticas de maneira contextualizada. A metodologia adotada no processo formativo, bem como as análises das contribuições dessa abordagem para a prática pedagógica, segue ao longo deste artigo, evidenciando a contribuição para uma formação continuada em matemática que favorece o raciocínio lógico e a construção de significados para professores alfabetizadores e seus alunos.

METODOLOGIA

Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado profissional na área de Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores de Ciências e Matemática para a educação cidadã. A pesquisa teve abordagem qualitativa, adotando como metodologia a realização de um processo formativo com professores alfabetizadores.

A ação formativa foi realizada em uma escola pública da rede estadual do Pará, localizada no município de Ananindeua e contou com a participação de um grupo focal, composto por cinco colaboradoras: quatro professoras alfabetizadoras e uma coordenadora pedagógica. Durante os encontros formativos, foram utilizados diferentes instrumentos e estratégias para coleta de dados, incluindo questionário estruturado, entrevistas dialogadas, registros escritos das participantes e recursos multimídia.



Os procedimentos adotados para a condução da formação envolveram encontros presenciais, nos quais foram promovidas discussões sobre as concepções das colaboradoras sobre alfabetização matemática e formação continuada, estudos teóricos sobre os fundamentos das operações de adição e subtração, reflexões e construção coletiva de sequências didáticas integrando literatura infantil e matemática. As professoras participantes aplicaram as propostas desenvolvidas em suas turmas e trouxeram suas experiências para análise e debate no grupo.

Para a análise e interpretação dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), permitindo a sistematização das informações em duas categorias analíticas: 1. Percepções sobre a formação continuada em matemática e o ensino das operações de adição e subtração; 2. Uso da literatura infantil como recurso didático no ensino da matemática.

Esse percurso metodológico possibilitou promover momentos formativos com professores alfabetizadores para compreender como a integração da literatura infantil pode contribuir para a construção dos significados das operações matemáticas e para a qualificação do ensino da matemática nos anos iniciais.

DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO FORMATIVA

A ação formativa foi estruturada em quatro encontros presenciais, cada um com 180 minutos de duração, realizados semanalmente nos meses de setembro e outubro de 2024. Os encontros ocorreram em uma escola estadual do Pará, contando com a participação de cinco colaboradoras: quatro professoras alfabetizadoras e uma coordenadora pedagógica. A formação foi conduzida pela pesquisadora, que mediou as discussões e atividades do grupo focal. O objetivo principal foi desenvolver um processo formativo com professores alfabetizadores, valorizando o trabalho com a literatura no contexto da interpretação de situações matematizadas no ciclo de alfabetização, conforme o Quadro 1:



Quadro 1: Plano de Ação do Grupo Focal.

Planejamento das discussões e proposições - Grupo Focal			
Objetivo da ação: Desenvolver um processo formativo com professores alfabetizadores, valorizando o trabalho com a literatura no contexto da interpretação de situações matematizadas no ciclo de alfabetização.	Colaboradoras: 4 Professoras alfabetizadoras 1 Coordenadora pedagógica Mediadora/pesquisadora	Metodologia: 4 encontros de 180 minutos cada, realizados semanalmente.	Período/local: Nos meses de setembro/outubro/2024, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Bom Jardim (Pará)
1º Encontro Contexto e percepções sobre a formação continuada e alfabetização matemática	2º Encontro Diálogo teórico: Fundamentos da Adição e Subtração e a Integração da Literatura Infantil	3º Encontro Planejamento e Construção de Situações Didáticas	4º Encontro Ação-Reflexão-Ação: Análise das Práticas e Ajustes da Proposta Formativa

Fonte: elaborado pelos autores.

A seguir, descrevemos o desenvolvimento dos encontros formativos:

1º Encontro – Contexto e percepções sobre a formação continuada e alfabetização matemática

O primeiro encontro teve como propósito contextualizar o perfil dos participantes e compreender suas percepções sobre a alfabetização matemática e a formação continuada. Inicialmente, foi apresentada a proposta da pesquisa e a metodologia do grupo focal. Em seguida, os colaboradores responderam a um **questionário estruturado**, que possibilitou traçar o perfil dos participantes, identificando suas experiências prévias e desafios no ensino das operações de adição e subtração.

Posteriormente, foi realizada uma **entrevista coletiva**, na qual os professores compartilharam suas visões sobre a alfabetização matemática, o ensino das operações básicas e a relevância da formação continuada. Durante essa discussão, emergiram reflexões sobre as dificuldades encontradas na prática pedagógica, bem como sobre a importância de metodologias que tornem a matemática mais significativa para os alunos. Ao final, foi introduzida a problemática central do grupo focal: a integração entre literatura infantil e o ensino das operações matemáticas, que guiaria os encontros subsequentes.

2º Encontro – Diálogo teórico: Fundamentos da Adição e Subtração e a Integração da Literatura Infantil

No segundo encontro, foram discutidos os fundamentos das operações de adição e subtração no ciclo de alfabetização, bem como a potencialidade da literatura infantil como recurso para a construção desses conceitos. A pesquisadora apresentou um material teórico,



abordando os conceitos matemáticos essenciais e os pilares que fundamentam o ensino das operações aditivas, subsidiando a reflexão dos participantes.

A partir desse referencial, os professores foram incentivados a discutir as contribuições da literatura infantil para o ensino da matemática, destacando sua capacidade de contextualizar os conceitos e tornar os problemas matemáticos mais acessíveis às crianças. Como parte da prática formativa, foi apresentada uma proposta de situação didática, na qual os participantes analisaram um texto literário e exploraram estratégias para utilizá-lo no ensino da adição e subtração.

3º Encontro – Planejamento e Construção de Situações Didáticas

O terceiro encontro foi dedicado à elaboração de **situações didáticas** que integrassem a matemática e a literatura infantil. A partir das discussões teóricas do encontro anterior, os professores foram desafiados a criar propostas pedagógicas alinhadas à **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e à classificação dos **problemas aditivos** (composição, transformação e comparação), de acordo com o proposto para o ciclo de alfabetização.

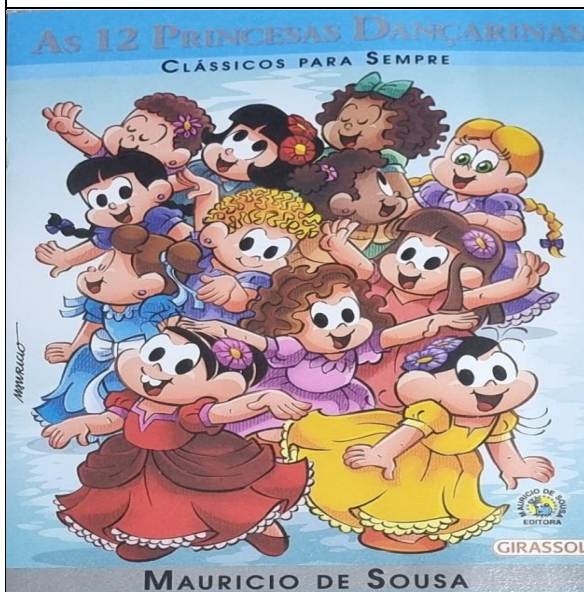
Dentre as questões norteadoras, os participantes refletiram sobre como a narrativa pode facilitar a compreensão das operações matemáticas e quais materiais e estratégias lúdicas poderiam auxiliar na implementação das atividades. Com base nesse debate, foram desenvolvidas três situações didáticas interdisciplinares, utilizando livros infantis disponíveis no acervo da escola. O modelo no Quadro 2, exemplifica uma das situações construídas nesse encontro.

Quadro 2: Situação didática I

Situação didática I
Público alvo: Alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental Unidade temática: Número Objeto de conhecimento: problemas envolvendo diferentes significados da adição (juntar, acrescentar) e da subtração (separar, retirar, comparar). Habilidade BNCC: (EF01MA08) resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Tempo Previsto: 4 aulas
1º MOMENTO: LEITURA DO TEXTO Reconhecimento e inferências sobre o enredo da história



As 12 Princesas Dançarinas - Turma da Mônica - Clássicos para Sempre, Mauricio de Souza (2015)



SINOPSE

A história do livro “As 12 princesas dançarinas” trata de um rei que ficou viúvo e passou a cuidar das 12 filhas princesas. Elas adoravam dançar, porém o rei só permitia que houvesse 1 baile por semana no seu castelo. Logo, as princesas arranjaram uma forma de se divertir todas as noites em outro castelo, sem que o rei soubesse. Certo dia algo misterioso chamou a atenção das cuidadoras do castelo do rei que arrumavam todos os dias os sapatinhos das princesas e para desvendar o enigma o rei fez uma oferta surpreendente ao príncipe que conseguisse descobrir esse enigma.

2º MOMENTO: A MATEMÁTICA E O TEXTO

Resolver os problemas matemáticos baseado nas situações apresentadas:

Problema matemático 1: situação de juntar

O rei viúvo queria muito casar suas filhas princesas. Para isso se aproveitou do enigma das solas dos sapatos para fazer uma proposta aos príncipes da redondeza. No dia seguinte, apareceram príncipes de vários lugares, 5 de um lado, 4 de outro e 3 de mais um local. Assim, quantos príncipes ao todo apareceram?

Problema matemático 2: situação de acrescentar

As filhas do rei gostavam muito de dançar, mas seu pai só permitia que houvesse 1 baile por semana. Caso o rei atendesse ao pedido das princesas e autorizasse que fossem realizados mais 4 bailes, quantos bailes ao todo passaria a acontecer por semana no castelo do rei viúvo?

Problema matemático 3: situação de retirar

Para dançar e se divertir muito, as princesas atravessavam um rio para outro castelo onde tinha bailes todas as noites. Cada uma das 12 princesas pegava 1 barco com um príncipe conduzindo. Certa noite, apenas 6 barcos apareceram para buscar as 12 princesas. Algumas princesas não conseguiram embarcar, sendo assim, quantas não foram ao baile nesse dia?

Problema matemático 4: situação de comparar ou achar a diferença



O príncipe que conseguiu desvendar o mistério das solas dos sapatos das princesas atravessou o bosque de prata e ouro para segui-las e ficou surpreso com a beleza das folhas do bosque. No caminho ele aproveitou para pegar 4 folhas pratas e 7 folhas de ouro. Ao levar como prova para o rei, quantas folhas de ouro a mais que a de prata o príncipe pegou?

Fonte: Dissertação de mestrado da autora (2025).

As produções seguiram essa dinâmica de construção de propostas de situações didáticas que envolvessem a literatura infantil e problemas de adição e subtração.

4º Encontro – Ação-Reflexão-Ação: Análise das Práticas e Ajustes da Proposta Formativa

O último encontro foi dedicado à reflexão sobre a aplicação das situações didáticas e ao aprimoramento da proposta formativa. As professoras compartilharam suas experiências ao desenvolver as atividades com os alunos, relatando percepções, desafios enfrentados e avanços observados.

A partir de questionamentos norteadores, como os desafios na implementação das atividades e o papel da formação continuada na superação dessas dificuldades, os participantes foram incentivados a propor ajustes e aperfeiçoamentos nas estratégias utilizadas. Como resultado, houve a sistematização das ideias discutidas, consolidando os aprendizados da ação formativa e estruturando sugestões para futuras formações voltadas ao ensino da matemática no ciclo de alfabetização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados nos encontros formativos revelou aspectos centrais sobre a percepção dos professores alfabetizadores em relação ao ensino das operações de adição e subtração e à utilização da literatura infantil como ferramenta pedagógica na alfabetização matemática para o ensino da matemática. As informações foram organizadas em **duas categorias principais**, conforme o Quadro 3:



Quadro 3 – Categorias de Análise dos Resultados

Categoria	Descrição
Percepções sobre a formação continuada em matemática e o ensino das operações de adição e subtração	Reflete as concepções dos professores sobre a importância da formação continuada para o ensino das operações básicas no ciclo de alfabetização. Destaca desafios enfrentados e necessidades formativas.
Uso da literatura infantil como recurso didático no ensino da matemática	Analisa como os professores percebem a literatura infantil como ferramenta para ensinar adição e subtração, destacando possibilidades e limitações dessa abordagem.

Fonte: elaborado pelos autores

ANÁLISE DOS RESULTADOS

1. PERCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATEMÁTICA E O ENSINO DAS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

Os primeiros momentos do grupo focal indicaram que os professores alfabetizadores possuíam pouca experiência com formações voltadas especificamente para o ensino da matemática nos anos iniciais. A maioria dos relatos enfatizou que a formação continuada nas redes de ensino é mais focada na alfabetização em língua portuguesa, sendo escassos os momentos de discussão sobre a matemática no ciclo de alfabetização. Esse dado confirma apontamentos de **Serrazina (2013)**, que destaca a necessidade de programas de formação contínua que fortaleçam o ensino da matemática desde os primeiros anos escolares.

Além disso, as professoras relataram dificuldades na abordagem das operações de adição e subtração, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos e ao trabalho com as diferentes estruturas dos problemas aditivos. De acordo com **Nunes et al. (2009)**, a compreensão dessas operações envolve mais do que a aplicação mecânica de algoritmos; requer a construção progressiva dos conceitos por meio de múltiplas representações e situações contextualizadas. No entanto, a ausência de formações voltadas a essa questão muitas vezes resulta no ensino baseado exclusivamente em exercícios mecânicos, sem explorar o significado das operações.

O grupo focal proporcionou um espaço de reflexão sobre essas dificuldades e sobre a importância de um ensino que vá além dos cálculos convencionais, incentivando práticas que estimulem a compreensão dos conceitos envolvidos nas operações matemáticas. Esse aspecto



reforça as ideias de **Collins, Machado e Gonçalves (2016)**, que defendem a necessidade de metodologias que tornem a matemática mais acessível, especialmente para crianças em processo de alfabetização.

2. USO DA LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

A segunda categoria de análise revelou que, antes da formação, a maioria das professoras associava o uso da literatura infantil apenas ao desenvolvimento da leitura e da escrita, sem considerar seu potencial para o ensino da matemática. No entanto, ao longo dos encontros formativos, foi possível perceber uma mudança significativa nessa percepção. As discussões e os exemplos práticos levaram os professores a reconhecerem a literatura infantil como um recurso didático que pode contribuir para a construção do pensamento matemático.

Conforme apontado por **Smole et al. (1995, 2007)**, a literatura infantil permite que a matemática seja explorada em contextos significativos, favorecendo a formulação e a resolução de problemas dentro de narrativas envolventes para os alunos. Nos encontros, as professoras destacaram que a literatura proporciona uma abordagem lúdica para o ensino das operações matemáticas, facilitando a introdução dos conceitos de adição e subtração de forma mais acessível às crianças.

Outro ponto discutido foi a forma como a literatura infantil pode favorecer a mobilização de diferentes estratégias para resolver problemas matemáticos. Estudos como os de **Nunes et al. (2009)** indicam que a aprendizagem das operações aditivas se fortalece quando as crianças são estimuladas a interpretar e representar os problemas de diversas maneiras, como por meio de desenhos, recontos e dramatizações. Durante a formação, ao analisarem histórias que apresentavam situações matemáticas, as professoras começaram a perceber que os alunos poderiam se engajar na resolução de problemas a partir do contexto narrativo, promovendo uma aprendizagem mais interativa e significativa.

Apesar das percepções positivas, algumas professoras apontaram desafios na implementação dessa abordagem, como a necessidade de selecionar textos adequados e de integrar a literatura infantil de forma estruturada no planejamento pedagógico. Esse aspecto reforça a importância da formação continuada no suporte ao professor, garantindo que ele tenha ferramentas e conhecimento para utilizar a literatura infantil como recurso pedagógico de maneira eficiente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou um processo formativo voltado para professores alfabetizadores, explorando a literatura infantil como ferramenta didática no ensino das operações de adição e subtração no ciclo de alfabetização. Ao longo da formação, foi possível observar que, inicialmente, os professores apresentavam um entendimento restrito sobre o potencial da literatura infantil para o ensino da matemática, limitando sua utilização ao desenvolvimento da leitura e da oralidade. No entanto, ao participarem das discussões e construções didáticas, passaram a reconhecer a literatura como um recurso pedagógico que favorece a contextualização e compreensão dos conceitos matemáticos, tornando-os mais acessíveis aos alunos.

Os resultados indicaram que a formação continuada é fundamental para ampliar as possibilidades metodológicas dos professores, fornecendo subsídios para uma abordagem interdisciplinar entre matemática e literatura. A análise das discussões do grupo focal revelou que, ao integrar narrativas literárias à resolução de problemas matemáticos, os professores puderam explorar diferentes significados das operações de adição e subtração, alinhando-se às diretrizes teóricas que enfatizam a importância das múltiplas representações e do raciocínio lógico para a construção do conhecimento matemático.

Além das contribuições para a prática docente, o estudo reforça a necessidade de repensar as formações continuadas oferecidas aos professores alfabetizadores, garantindo que o ensino da matemática nos anos iniciais receba a mesma atenção que a alfabetização em língua materna. A ausência de formações específicas voltadas para a matemática no ciclo de alfabetização, identificada nas falas dos participantes, evidencia um desafio que precisa ser superado para que a educação matemática seja mais significativa e eficaz desde os primeiros anos escolares.

Como limitação do estudo, destaca-se o fato de que não houve um acompanhamento prolongado da implementação das situações didáticas na prática docente, o que impossibilitou uma análise mais aprofundada dos impactos do uso da literatura infantil na aprendizagem dos alunos. Dessa forma, sugere-se que pesquisas futuras explorem essa dimensão, investigando como os alunos interpretam e mobilizam os conceitos matemáticos quando expostos a práticas



pedagógicas que integram literatura e matemática. Além disso, seria relevante analisar o feedback dos professores após a aplicação dessas estratégias em sala de aula, a fim de identificar desafios e ajustes necessários para consolidar essa abordagem.

Por fim, a pesquisa reafirma a importância de metodologias inovadoras e interdisciplinares para o ensino da matemática nos anos iniciais, contribuindo para a reflexão sobre práticas pedagógicas que tornem a aprendizagem mais contextualizada e significativa. Ao destacar a literatura infantil como um caminho viável para o ensino das operações matemáticas, espera-se que este estudo inspire novas investigações e iniciativas formativas que promovam um ensino mais dinâmico, criativo e alinhado às necessidades dos professores e alunos do ciclo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 11-42, jul./dez. 1996. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33577>. Acesso em: 12 nov. 2024.

ARAÚJO, R. L.; GONÇALVES, T. V. O. A reflexão e a formação contínua: relatos de uma professora formadora. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 28. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320220024>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/yrV4PW6SJdtC3VZQrJphcfq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 14 out. 2024.

CAMPOS, D. D. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: o ensino da adição e subtração. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procopio, 2022. Disponível em: <https://uenp.edu.br/mestrado-ensino-publicacoes/ppgen-dissertacoes-defendidas/ppgen-dissertacoes-defendidas-4-turma-2019-2020/20868-dieli-de-campos/file>. Acesso em: 12 nov. 2024.

COLINS, Fábio; MACHADO, Arthur G.; GONÇALVES, Tadeu O. **Alfabetização matemática e literatura infantil: possibilidades para uma prática integrada**. Revista de Educação em Ciências e Matemática, Amazônia, v. 13, p. 75-84, 2016.

DANYLUK, O. S. **Um estudo sobre o significado da alfabetização Matemática**. Dissertação (Mestrado) – UNESP, Rio Claro, SP, IGCE-UNESP, 1988.



IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

MAGINA, S.; CAMPOS, T. M. M.; GITIRANA, V.; NUNES, T. **Repensando adição e subtração**: contribuições da teoria dos campos conceituais. Editora PROEM, 2001.

NUNES, T.; CAMPOS, T. M. M.; MAGINA, S.; BRYANT, P. **Educação Matemática 1: números e operações numéricas**. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2009.

SERRAZINA, M.L. O programa de formação contínua em Matemática para professores do 1º ciclo e a melhoria do ensino da Matemática. **Da investigação às práticas**, v.3, n.2, p.75-97, 2013.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M. I. **Ler, Escrever e Resolver Problemas. Habilidades Básicas Para Aprender Matemática**. Editora Penso - Grupo A, 2001.

SMOLE, K. C. S.; ROCHA, G. H. R.; CÂNDIDO, P. T.; STANCANELLI, R. **Matemática e Literatura Infantil**. Editora Lê, 1995.

_____. **Era uma vez na matemática: uma conexão com a literatura infantil**. São Paulo: CAEM/IME-USP, 2007.

VERGNAUD, G. A trama dos campos conceituais na construção dos conhecimentos. **Revista do GEEMPA**, v. 4, p. 9-20, 1996.